<u>O</u> <u>MUNICIPIO</u>

28 DE JUNHO DE 1908





10000 6000













Parabyba

politico, litterario e noticioso Orgão

tabayanna

LABOREMUS

DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 1908

EXPEDIENTE

ANNO SEMESTRE

NN()

Joministrador

J. B. L. d'Alluquerque.

Escriptorio á rua Conego Tranquilino n. 11.



Mais uma vez os comicios populares com a manifestação soberana de sua vontade, externada ao abrir das urbas vieram a saciedade demonstrar que o chefe da politica parahibana é e será o Senador Alvaro Machado.

Diante da apresentação de João Machado a opposição á politica da Parahyba dissolveu-se sem se entenderem che fes nem soldados. Jamais se vio em Estado algum uma scisão politica começar com tantas esperanças pelo menos na apparencia para os que não comprehendem os segredos da politica no systema federativo e terminar tão desastradamente. Não ha eleição de mais importancia para um Estado, do sos do povo e a attenção que a eleição presidencial e entretanto depois de muitas taque; e, portanto toda a sotentativas não se puderam entender os adversarios que pela voz de um de seus orgãos vieram então aconselhar a abstenção?... Mas a quem?!

e que portanto não poderião ouvil-os nesse grito sediço de aspiração dos póvos. supposta indignação.

A verdade pura, inconcussa é que a chapa da Convenção sahio victoriosa das urnas, não havendo quem se animasse à ella contrapôr-se, pelo ridiculo a que ficaria exposto: o repudio do povoparahybano.

Ao nosso grande amigo Senador Alvaro Machado, o defensor do systhema federativo na Parahyba, já devem iter chegado as communicações telegraphicas, e elle sentir-se-ha jubiloso e satisfeito com o seu partido que repetidas vezes tem attestado e proclamado esta grande verdade de que os principios não morrem e a glorificação dos que os defendem é o premio dos sacrificios e dissabores por que passam os homens publicos. A crise politica que pareceu assoberbar a Parahyba nesses ultimos tempos sofulge acima destas limente poderia ter esta solução. A felicidade publica existe no estado: todos os ramos de administração tem merecido especial cuidado; a probidade administrativa é o lemma do primeiro magistrado do Estado, que pela sua bella administração tem merecido os applaudo Paiz, apresentado-o em deslução de continuidade que se abrisse na politica não seria logica; não seria uma consequencia philosophica e sim um salto subversivo, destruidor da ordem, da paz e da prosperidade, porque o

Terminemos portanto este artigo enviando as nossas saudações sinceras ao valoroso Senador da Republica que dirige os destinos politicos da Parahyba e se estendão ellas a Monsenhor Walfredo Leal, a quem devemos em grande parte a victoria de nossa causa, por ser elle um verdadeiro apostolo da lealdade politica e o guarda avançada da defesa dos dinheiros publicos.

Ir. Silbeíra Carbalbo Acompanhado de

suas estremecidas irmãs as gentis senhoritas Aurea e Albertina Carvalho, chegou do Recife, na segunda feira ultima, o sympathico e talentoso moço cujo nome

e esta situação é a suprema unificam-se os espiritos, numa relativa ignaldade de pensamentos, todos sentindo, querendo, objectivando as suas ideias segundo os moldes dos bellos commettimentos superiores.

> Em todos os espiritos um halo de civilisação. Um enthusiasmo febril, a comprenhender e applaudir as grandezas do espirito nacional, a admirar e auxiliar a acção redemptora dos actuaes dirigentes deste poderoso municipio, que é um dos justos titulos de orgulho da Parahyba.

Reina a suggestão em todos pela magnifica, impeccave!, orientação dos depositarios dos publicos negocios, e fazia-se mister que a imprensa, que é a objectivação do progresso em suas correrias empolgantes, viesse coadjuvarnos no certamen bemdïcto de alastrar por todas as classes, mais e mais, a semente exhuberante do civismo,

A' hostes que não existem; á soldados que não possuem bem publico existe no Estado terra. Identificam-se as almas,

nhas. Abraçamol-o effusivamente.

O MUNICIPIO

Mergulhou nas paginas do livro do passado, ora relampejante, amortecída as vezes, a evolução meramente material de Itabayanna.

E consola deslembrar os dias decorridos, em que o despotismo lavrou como um cyclone.

Agora tomam corpo, numa verdade intangivel, as harmoniceas relações sociaes desta

A imprensa, com a sua voz educadora é a fonte onde "o povo bebe a instrucção de que carece, para ter consciencia, de si proprio. Era, pois, necessario proteger os bons filhos de Itabayanna na sua sêde de desenvolvimento espiritual, dando-se-lhes um jornal que de perto, ao coração lhes falasse do sentimento nacional em suas multíplas faces. Tendo dito Saint-Beuve que «le génie est un roi qui crèe son peuple»; G. Tarde accressentou que este conceito «est surtout vrai du grand jornaliste».·

Sem doudas pretenções a

O MUNICIPIO

grandes jornalistas, nos pro- foram [os noivos brindados] pomos a espalhar no nosso pelo dr. Heraclito Cavalcanti rezzo. meio, fortalecidos pelas boas que foi saudado pelo dr. Fladiposições da sociedade, que vio Maroja. nos applaude, as modernas Seguiram-se as dansas no correntes politicas, scientifi- vasto salão do elegante sobrado cas, economicas, estheticas, da aprasivel fazenda, prolonde par com o registro dos gando-se até as 4 da madru- ras e balõezinhos e as sortes factos.

Nem se compreliende que chestra. de outra forma procedesse-•m is, pesar dos impecilhos.

estão, aos olhos de todos, os ceras saudações. vividos attestados de nossa obra de milagres.

Não havia, portanto, fugir so cultivo das opiniões vietoriosas, plantando-as no jo rnal cuja vantagem maxima é a de sar lido por todas as clas

Porque se manifestand em o nosso meio essas inconsem o nosse meio cusae maine de la e uma voz famiosa, e gue já o S. João do anno vin-grande e o bello o, magesto-Ora pelo amor de Deus. douro. noisos esforços, não podem demorar, como portador au-picioso de luzes novas e novas cenergias.

mos, puis, o nosso ideal.

Estamos com o povo, e com elle hemos do seguir.

Retardar a mblicação d'«O Municipio» fora estorzar a tavina de cousa alguma. nossa marcha pela estrada Por não saber eu debuxar E o meu amigo Fileto na ampia que vamos sulerarde, os traços de um lindo rosto ida e na volta não soube, ao damos um ligeiro redentro dos marcos da Demo moreno de brasileira gentil ou que parece, de sua passagem. sumo da longa paleseracia, nume explendida flo- as línhas fidalgas do semblane ração de esperinças e core- te palido e languido de uma estação e na volta si não fosse gein para a pratica dos gran filha da Italia não posso ajui- padre Moysés dar-se-hia a bandido teve o nosso des foitur.

Consorcio

corrente o seu consorcio o il- formular um conceito sobre sua passagem por aqui, o que lustre sr. dr. Adalberto Jorge | vozes que só primão pelo pho- | é mais provavel... Rodrigues Ribeiro com a gen-| netismo! til senhorita Octaviana Ribeiro, E por sobre tudo isso, ainda o chefe da Diocese Padilecta filha do abastado fa- um peralvilho sem eira nem rahybana, mas, de outra vez sendeiro coronel João Ribeiro. | beira tem o desaforo de inter- | não ha de ser assim e quem | telegramma do nosso o religioso revestiram-se de dacção sobre a authoria da toda a solemnidade, sendo rea- humilde Chroniqueta do Delisados na fazenda Modello do mocrito. digno irmão da noiva nosso O Democrito sou eu, somos distincto amigo dr. Odilon Ma- todos nós, somos a redacção;

dr. Heraclito Cavalcanti e o figa? acto religioso o padre Anto- E' melhor que siga a pronio de Castro, digno vigario fissão paterna para o que deixe do Gurinhem.

samento religioso os drs. Odi- | cangalha. lon e Flavio Maroja e do acto | E saiba que si eu posso adcivil o coronel Antonio Ribeiro | mirar as bellezas da natureza e dr. José F. Lima Mindello. tambem posso censurar uma do ao alevantamento

se o banquete nupcial onde dez annos e nada sabe.

gada ao som de magnifica or- e a creançada a brincar pela

Desejamos muitas felicidades ao distincto noivo e a Florentino offereceu aos seus Travalhamos pelo nosso graciosa noiva, enviando-lhes amigos uma festa magnifica, adiantamento material. Ahi e as respectivas familias sin- onde nada faltou.

CHRONIQUETA

achar uma seraphina mal to- chicarazinha de café. cada e uma voz fanhosa; e Ah! Deus queira que che-

Não sabem que eu estíve | Lá estarei com todos os Milão, que tenho assistido em que não seja convidado. S. Sulpicio a magnificos en-Rombiros de progresso, te saios, e que uma nota desafinada causa-me no ouvido o effeito de uma punhalada no coração.

zar de um desenho.

Não só o acto civil como pellar um nosso collega de re- o promette é o

roja, celebrando o acto civil o sabe seu sachristão de uma

crescer cavaignac porque não Foram paranymphos do ca- dá para sella quem nasceu para

Depois do casamento seguio- organista que canta e toca a

Só no tempo de Gui d'A- mocidade no nosso Es-

Passou-se o S. João; alegre e festivo com as suas fogueicidade.

O nosso amigo coronel João

Musica magnifica, moças ca- | dedicar. titas, mimosas, gentis; flores le luzes em profusão.

Dansei até demanhã, e ainda estaria dansando, walsando e agradecendo a cada instante Ora não me veio aos ouvidos as gentilezas de d. Yayá a que disseram algures não ter offerecer-nos cerveja, e um o Democrito competencia para bolozinho, e um pastel e uma

no conservatorio de musica de quatro quartos, ainda mesmo

De passagem vimos na segunda-feira_o nosso amado

de Olinda

Na ida nem siquer foi a mesma cousa; e, das duas uma: Posso admirar umarosa com ou soube da passagem de seu seu dourado pollen e as pe- comparecendo a estação; ouS. João Demetrio. talas delicadas, formando sua Exc. Diocesano não lhe quiz Realisaram no dia 23 do augusta corolla não e posso dar a honra de communicar

E passou assim despercebido

Democrito

«O RAIO»

Sob este titulo surgiu, na capital do Estado no dia 15 do corrente um bem elaborado jornalzinho dedicamorale intellectual da

tado.

Traz boa collaboracão e um bem feito noticiario

Almejamos ao novo collega duradoura existencia e muitas victorias na nobillissima causa a qne se vae

Com sua Exma. Familia acha-se nesta cidade vindodo Recife, o dr. Leovigildo Maranhão, provecto advogado no vizinho Estado do Sul-

Silvino

.................

Chamamos a attenção dos nossos leito-Mas que não soubesse pa- Bispo, que voltava do concilio res para a 4ª pagina do nosso jornal, onde tra que com o famoso illustrado collaboraas suas cepalas uniformes, o chefe e foi desattencioso não dor, o bacharelando

SORTEIO MILITAR

Segundolemos num collega «O Norte» o marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, ordenou que partisse para a Parahyba uma companhia do 14 batalhão de in_ fantaria afim de tratar do alistamento e trabalhos do sorteio militar no nosso Estad0.

O MUNICIPIO

. ANTONIO SILVINO

RESUMO DE UMA

PALESTRA

Pertodo Inga'

fazenda que dista apenas tres nambuco. leguas da estação do Ingá, no ramal da via-ferrea de Campina Grande.

Augusto Rezende alli estava, esposa daquelle cavalheiro, indesde alguns dias, o bacharelando João Demetrio que, assim como as demais pessoas da familia Rezende, foi antehontem sorprehendido com a chegada de Antonio Silvino, precisamente na occasião de uma palestra onde se achavam quasi todos da casa.

O celebre cangaceiro deu entrada na vivenda ás 4 horas da tarde, acompanhado de cinco individuos armados a rifle e punhal.

Dirigindo-se ao bacharelando Augusto Rezende, disse chamar-se Antonio Silvino e, acceitando a cadeira que se lhe offerecia, começou a palestrar alegremente.

Estava descalço, vestia roupa cinzenta e tinha á cabeça Demetrio ao chefe dos cansi preto.

nos não passava por alli, re- ptura, Antonio Silvino replicordando os tiros que numa cou com a seguinte phrase: casa fronteira desfechara em «melhor seria que elle me dos de Timbaúba onde retempos idos, quando andava afrouxasse.» em sua perseguição o official da policia parahybana alcu- Francisco Cabral, que fôra seu nhado Yoyo Ernesto.

Demetrio perguntasse a An-sim procedido por julgar o tonio Silvino que havia sido assassinado um grande traidor. o fogo de Arara, respondeu dando a entender que a gente durou mais de hora e meia, do capitão Zacharias Neves é o afamado salteador teve padisposta e brava, sem, entre-lavras de elogio para Tempestanto, citar o nome daquelle tade, seu collega de profís- rietta Lins, dilecta filha do rem com prejuizos con Lle-

Grossos-é o nome de uma enviado do governo de Per-

Falando do assalto á fazenda Muribeca, do corone Silvino Campos, o bandido Em visita ao seu collega teve palavras asperas para a vectivando acremente o seu filho, dr. Affonso Campos.

A este illustre moço attribuia a auctoria de um avulso espalhado em Campina Grande, avulso no qual se apontavam como seus protectores a di versas pessõas qualificadas do referido municipio, entre ellas os coroneis Christiano Lauritzen e Claudino Nobrega.

Referindo-se ao delegado de Bom Jardim, o alferes de policia Nicolau, chamou-o de assassino e gatuno, procurando documentar a sua affirmativa com outros companheiros e citando episodios da vida de Nicolau.

Disendo o bacharelando João | Dr. João Machado moderno chapèo de massa qua- gaceiros que o governo de Pernambuco parecia fazer Dr. Francisco Monte-Lembrou que ha cinco an- questão de honra da sua ca. negro

Quanto ao assassinato de companheiro de bando, elle Como o bacharelando João o explicou affirmando ter as-

Durante a palestra, que

Para Presidente 15.234Para 1.º Vice-Presidente Dr. Pedro Pedrosa 15.321 Para 2.º Vice-Presidente 15.225

Estiveram entre nós, vinsidem, os distinctos cavalheiros Joaquim Moura e Augusto Rezende.

Praça.

O

به می مدینه می او مراجع او معلوم می

são, actualmente ferido e desligado do grupo emquanto se

Conversou ainda sobre di versos autros assumptos, re feriu-se acremente ao dr. Heraclito Cavalcanti e ao major José Rezende, relatou o caso do ataque ao engenho Mirador, mostrando-se intelligente e perspicaz, máo grado sêr ignorante. Pelo que ahi fica, embora grandemente resumido, podem os leitores calcular o valor da longa palestra que os dous estimados moços tiveram

com Antonio Silvino. O adiantado da hora em que nos foi possivel falar ac bacharelando João Demetrio em vespera da sahida do nos. so jornal, não dava espaço para mais, apezar de ter seis paginas a nossa edição de hoje. Cremos que um brilhante orgão da imprensa do Recife publicará por estes dias mi. nuciosa e vasta descripção de toda a palestra; segundo nos consta, já estão escriptas sobre o assumpto doze tiras de

papel almasso.



PRESIDENCIAL

Total conhecido:

Fizeram annos:

No dia 24:

Os distinctos cavalheiros João Alves Malheiros e João Mauricio Cavalcanti; activos commerciantes de nossa

nosso velho amigo e companheiro João Baptista Lins. Nos sas felicitações. ***************

STATISTICA,

GEOGRAPHICO PARAHYBANG

PARALIYBA DO NORTA

(BRASIL)

«RIMAS SINGELAS»- é o titulo de um bellissimo livro de poesias com que nos mimoseou o seu intelligente auctor o sr. Queiroz Coutinho.

CORRESPONDENCIA

~~~~~~

#### I N G A

Clama ne cesses

Terminei minha primeira correspondencia, para «O Municipio», affirmando que a companhia Great Western, acarreta mensalmente com um prejuizo de muitos contos de reis, e, agora passo a expender as fundadas rasões, que me levaram a faser semeluante affirmativa.

Ninguem, conhecedor do grande movimento commerčial d'esta zona, ignora que, comboios e mais comboios de mercadorias, veem sema. nalmente do interior d'este e do visinho Estado do Norte, com o fito de serem embarcados para o Recife, na primeira estação que for encontrada. Essas mercadorias, porem, deixam, muitas vede ser embarcadas zes. em Campine Grande, ou Ingá, porque não havendo tiem no dia subsequente, nea, tambem no outro dia ummediato, os conductores que trazem ordem terminante de não perderem dia nem hora, afim de transportarem as referidas mercadorias ao ponto terminal de seu destino, quasi sempre rosolvem ir embarcal-as em Timbaúba, com uma differença de muitoc kilometros e prejuizos certos para a companhia, com tanto que no dia emprasado não deixem ellas de ser entregues ao competente destinatario.

O que, alias é natural e muito justo desde que, sendo a maior parte d'essas mercadorias, que veem do interior, ja contratadas, para serem entregues em dias cértos e determinados, não convem de maneira alguma aos seus respectivos donos esperar un é mais dias, que haja trem para conduzil-as aos mercados, a que se destinam, tanto mais quanto incorrem no risco ou possibi--Passa no dia 30 do corren- lidade de não serem entrete o anniversario natalicio gues no praso do contracto. da gentil senhorita Ma-le os contractantes acarreta.

### DEVANEIO

Soriano Filho, meo da innocencia. talentoso collega e ...prestimoso amigo.

da secular capellinha ha- notono da palmeira. viam partido as ultimas badaladas da tradicional Trindade.

Que humilde povoado era aquelle então...

Bem perto de um casebre 'řustico, erguida estava uma palmeira frondosa, que o simples afagar da brisa, ti- res de medico e fiscal do rava notas tristes e plan- municipio sendo accumulagentes

tro rei se tinham perdido á sem neuhuma remuneração. vista do observador attento.

Do lado opposto, a casta Diana na exuberancia das noites luarentas de Abril, estendia prateado manto fazendo no mattagal ondulações, como se fora do mar as ondas que beijam descuidadas a praia sem caricia, sem amor

A abobada infinita do céo tinka estrellas tantas, que pareciam petalos de rosas, por mãos indolentes espalha- nal com um materidas na surpeficie da terra o Além, um vulto humano, como um crente em fervoro- novo, chegado na ulsa prece, fitava o Empyreo. A claridade de uma lampada partia do pobre albu-) gue.

Para là me puz em movimento. Ao rumor que os cos em bem servir ao porta se abriu, e um typo publico que nos lé e de mulher de plastica tão bella que tive receio de falarlhe, de olhares tão penetrantes que pareciam estudar-me o ser, appareceu por encanto. Passado um mómento, rom-

peu ella o silencio sepul- de julho proximo. chral.

-Quem ès e o que procuras mancebo?

-Sou a descrença, jà tive illusões, amores, tudo morreu; hoje odeio aqu lle que me consola, e bemdigo o sce lerado que me chama companheiro seo; eis o que sou, e o que procuro é somente. a morte.

-Como és infeliz, retorquiu a virgem, entretanto mo artigo. que en, sou pobre como nesnhuma outra creatura, mas contramos em o nosso meio ber a carta de alforria... tão ditosa, que os proprios —a começar pelos beneficios colibris adejam subtis sup- materiaes que evidenciamos pondo encontrar em minha até à ordem social-pois ve- vivemos dependentes de indi-palavras de estimulo para o fronte o mel para llies sa- mos Itabayanna civilisar-se, ciar a sede.

hende: e pagando de um nos força ainda uma vez a pa- vermos os dyscolos prepotentes punhal exclamou bem alto : tentearmos o nosso reconhe- de hontem atirados á esphera -vaes morrer porque profa- cimento eterno.

naste o meo amor, cravando-me certeiro o coração. Com a queda do corpo semi-morto, nma voz dizia,-Para o academico aqui terminou o martyrio

E quando do moribundo se escaparam os ultimos suspiros, casavam-se os soluços Era tarde. Do campanario da virgem com o canto mo-Campina Grande.

Antonio Sá

ACTOS DA PREFEITURA Foram supprimidos os logadas as attrebuições do fiscal Os ultimos reflexos do as- pelo secretario e procurador

#### «OMUNICIPIO»

Com grande satisfação sorprehendemos hoje os nosso leitores dando o 6°. numero do nosso jortypographico todo tima segunda-feira.

Como sabem todos, não poparemos esfornutrimos a esperança de darmos «O Municipio» duas vezes por semana a começar



Municipio» em o nosso ulti-

Ha annos atraz quando aban- | mo que traz a reflexão em pedonamos a Itabayanna de hoje, quenos alberques onde habitam sahimos crentes que ella pas- le trocam chacotas para esquesaria pelos melhoramentos que cer a saudade do bom tempo, tem actualmente. A revira- em redor de mesas nos punge. volta politica que se tinha ope- E' preciso que uma camisola rado no Estado concorreu para de força, fazendo pressão, não enxotar de cargos que occu- deixe elles levantaram a fronte. pavam individuos que podiam Que ella fique sempre curvada, fazer tudo menos curar dos eternamente, cahindo em alinteresses locaes, das magnas luvião e llie attingíndo as causas que pediam uma solu- maldições d'um povo inteiro ção urgente em nosso benefi- que foi victima paciente e cio, um termino honroso que soffredor em extremo. nos hombreasse aos munici- E a phrase de satisfaçãopios irmãos que floresciam e como impulsionada por poder prosperavam à sombra de ges- alheio-Itabayanna progride tões honestas e esforçadas E e livrou-se dos vendilhõesbem diziamos exhultante a vem-nos aos labios... força que influira para a der-| E isto não é uma utupia rocada do governo municipal almejada. Em todos os ramos d'esta localidade-governo da administração vemos, como que representado pelos seus um anjo bemfasejo, impresso altos funccionarios --- se occu- indelevelmente o signal maspava em atirar pilher'as soe-|culo que prova o seu desenzas e doestos incisivos e in- volvimento. E se fizermos um famantes ás pessôas gradas cotejo em suas directrizes veque não pactuavam com o des- remos resaltante que, em dois enrolar sordido e interminavel aunos fezo que não fizeram em de persiguições mesquinhas dez ou doze, recebendo-se os movidas a municipes inde- mesmos impostos, luctando-se

verno d'um homem que, em-|ção irrisoria, perseguição iniquanto fosse de uma probidade | quas. e d'um talento reconhecidos, deixava-se levar pelas insinuações perfidas de amigos-ursos, esta epocha deprimente. ficando n'uma inercia prejudicial que avassalava o Estado, nistração municipal e ao dr. permettindo que, sobre os logares do interior do Estado, louvores e congartulações pelo pairassem azas de corvos insaciaveis que se locupletavam e punham amigos sem merito e sem valor na culminancia de empregos que requeríam criterio, honradez intelligencia ções, incitando-os a um cone bom senso e não ignorantes graçamento nobre que venha saltimbancos, apegados a vicios | cooperar para manter incolume deprimentes e a praticas desa- o nome que gosa hoje esta bandonadoras.

Felizmente, dizemos mais | E' da imprensa que partem uma vez, Itabayanna, que ja os grandes esforços destinase libertou, levanta hoje uni- dos quasi sempre ao soerguisonamente, agradecimentos e mento d'um objectivo que alto applausos que synthetisam o fale e muito represente. Vimos cumprir agora o que | contentamento que sente, á | promettemos aos leitores d'«O | especia do que fazia o captivo, nos achamos no borborinho velho e alquebrado pelo ex- da vida jornalistica, conhecehaustivo serviço quotidiano mos a fundo o amargor de A remodelação total que en- decrepito e doente, ao rece- seus fructos, de trabalhos em-

samos de liberdades. Já não ao lado de parabens sinceros. viduos incapazes d'um descor- progredir da imprensa em recebendo os influxos do mo- tino maior e o prazer por isso nosso Estado. E' ella quem des-Nisto o mesmo vulto que pouco antes deixara em me ditação profunda, nos sorpre-nos forea ainda uma vor a pa a que pertencem :--- o ostracis- l

com menores difficuldades, ha-Para isto concorreu o go- vendo, porém, em compensa-

Felizmente paira já n'uma nuvem adensāda de olvido

E agora enviamos á admi-|Heraclito Cavalcanti os nossos muito que têm feito em prol de Itabayanna.

Aos confrades d'este jornal damos justificadas congratulaterra.

Portanto, immiscuido como pregados e mal comprehendi-Agora temos garantias e go- | dos, e por isto damos d'aquí. /

João Meira de Menezes

#### O WUNICIPIO

são, actualmente ferido e desligado do grapo emquanto se trata.

Conversou ainda sobre diversos outros assumptos, referiu-se acremente ao dr. Heraclito Cavalcanti e ao major José Rezende, relatouo caso do ataque ao engenho Mirador, mostrando-se intelligente e perspicaz, máo grado sêr ignorante. Pelo que ahi fica, embora grandemente resumido, podem os leitores calcular o valor da longa palestra que os dous estimados moços tiveram

com Antonio Silvino.

O adiantado da hora em que nos foi possivel falar ao bacharelando João Demetrio em vespera da sahida do nosso jornal, não dava espaço para mais, apezar de ter seis paginas a nossa edição de hoje. Cremos que um brilhante orgão da imprensa do Recife publicará por estes dias mi nuciosa e vasta descripção de toda a palestra; segundo nos consta, já estão escriptas sobre o assumpto doze tiras de

papel almasso.

Praça.

**ANTONIO SILVINO RESUMO DE UMA** PALESTRA

# Pertodo Inga'

Grossos é o nome de uma enviado do governo de Perfazenda que dista apenas tres nambuco. leguas da estação do Ingá, no ramal da via-ferrea de Campina Grande.

Augusto Rezende alli estava, desde alguns dias, o bacharelando João Demetrio que, assim como as demais pessoas da familia Rezende, foi antehontem sorprehendido com a chegada de Antonio Silvino, precisamente na occasião de quasi todos da casa.

O celebre cangaceiro deu entrada na vivenda ás 4 horas da tarde, acompanhado de cinco individuos armados a rifle e punhal.

Dirigindo-se ao bacharelando Augusto Rezende, disse chamar-se Antonio Silvino e, acceitando a cadeira que se lhe offerecia, começou a palestrar alegremente.

Estava descalço, vestia rou. pa cinzenta e tinha á cabeça Demetrio ao chefe dos canmoderno chapéo de massa qua- gaceiros que o governo de si preto.

nos não passava por alli, re- ptura, Antonio Silvino replicordando os tiros que numa cou com a seguinte phrase: casa fronteira desfechara em «melhor seria que elle me dos de Timbaúba onde retempos idos, quando andava afrouxasse.» em sua perseguição o official da policia parahybana alcu- Francisco Cabral, que fora seu mado Yoyo Ernesto.

Demetrio perguntasse a An- sim procedido por julgar tonio Silvino que havia sido assassinado um grande traidor. o fogo de Arara, respondeu dando a entender que a gente durou mais de hora; e meia, do capitão Zacharias Neves é o afamado salteador teve padisposta e brava, sem, entre-lavras de elogio para Tempestanto, citar o nome daquelle tade, seu collega de profis- rietta Lins, dilecta filha do rem com prejuizos con Lie-

Falando do assalto á fazenda Muribeca, do coronel Silvino Campos, o bandido Em visita ao seu collega teve palavras asperas para a esposa daquelle cavalheiro, invectivando acremente o seu filho, dr. Affonso Campos.

A este illustre moço attri buia a auctoria de um avulso espalhado em Campina Grande, avulso no qual se apontavam como seus protectores a diuma palestra onde se achavam versas pessoas qualificadas do referido municipio, entre ellas os coroneis Christiano Lauritzen e Claudino Nobrega.

Referindo-se ao delegado de Bom Jardim, o alferes de policia Nicolau, chamou-o de assassino e gatuno, procurando documentar a sua affirmativa com outros companheiros e citando episodios da vida de Nicolau.

Disendo o bacharelando João Pernambuco parecia fazer Lembrou que ha cinco an- questão de honra da sua ca, negro

Quanto ao assassinato de Augusto Rezende. companheiro de bando, elle Como o bacharelando João o explicon affirmando ter as-Durante a palestra, que

• 🔨



Total conhecido:

Para Presidente Dr. João Machado 15.234 Para 1.º Vice-Presidente Dr. Pedro Pedrosa 15.321 Para 2.º Vice-Presidente Dr. Francisco Monte-

15.225

Estiveram entre nós. vinsidem, os distinctos cavalheiros Joaquim Moura e

Fizeram annos:

No dia 24:

Os distinctos cavalheiros

nosso velho amigo e companheiro João Baplista Lins. Nossac felicitações.

«RIMAS SINGELAS»- é o titulo de um bellissimo livro de poesias com que nos mimoseou e seu intelligente auctor o sr. Queiroz Coutinho.

~~~~~

CORRESPONDENCIA

INGÁ

Clama ne cesses

Terminei minha primeira correspondencia, para «O Municipio», affirmando que a companhia Great Western, acarreia mensalmente com um prejuizo de muilos contos de reis, e, agora passo a expender as fundadas rasões, que me levaram a faser semeluante affirmativa.

Ninguem, conhecedor do grande movimento commercial d'esta zona, ignora que, comboios e mais comboios de mercadorias, veem sema, nalmente do interior d'este e do visinho Estado do Norte, com o fito de serem embarcados para o Recife, na primeira estação que for encontrada. Essas mercadorias, porem, deixam, muitas veembarcadas de ser em Campina Grande, ou Ingá, porque não havendo trem no dia subsequente, nem tambem no outro dia immediato, os conductores PRESIDENCIAL que trazem ordem terminante de não perderem dia nem hora, afim de transportarem as referidas mercadorias ao ponto terminal de seu destino, quasi sempre resolvem ir embarcal-as em Timbauba, com uma differença de muitoc kilometros e prejuizos certos para a companhia, com tanto que ao dia emprasado não deixem ellas de ser entregues ao competente destinatario.

O que, alias é natural e muito jasto desde que, sondo a maior parte d'essas mercadorias, que veem do interior, ja contratadas, para serem entregues em dias certos e determinados, não convem de maneira alguma aos seus respectivos donos esperar um e mais dias, que João Alves Malheiros e João | haja trem para conduzil-as Mauricio Cavalcanti; activos | aos mercados, a que se descommerciantes de n'ossa linam, tanto mais quanto incorrem no risco ou possibi--Passa no dia 30 do corren- lidade de não serem entrete o anniversario natalicio gues no praso do contracto, da gentil senhorita Ma- e os contractantes acansta-

DEVANEIO

Para o academico Soriano Filho, meo da innocencia. talentoso collega e ····· prestimoso amigo.

Era tarde. Do campanario da secular capellinha haviam partido as ultimas badaladas da tradicional Trindade.

Que humilde povoado era aquèlle então...

Bem per o de um casebre rustico, erguida estava uma palmeira frondosa, que o simples afagar da brisa, ti- res de medico e fiscal do rava notas tristes e plangentes

tro rei se tinham perdido à sem nenhuma remuneração. vista do observador attento.

Do lado opposto, a casta Diana na exuberancia das noites luarentas de Abril, estendia prateado manto fazendo no mattagal ondulações. como se fora do mar as ondas fação sorprehendeque beijam descuidadas a praia sem caricia, sem amor

tinha estrellas tantas, que numero do nosso jorpareciam petalos de rosas, por mãos indolentes espalha- nal com um materidas na surpeficie da terra.

Além, um vulto humano, como um crente em fervoro- novo, chegado na ulsa prece, fitava o Empyreo. A claridade de una lampada partia do pobre albu-S.116 .

Para là me puz em movimento. Ao romor que os cos em bem servir ao meos passos produziam porta se abrius e un typo publico que nos lé e de mulher de plastica tão arresimos a esperança saciaveis que se locupletavam de Itabayanna. bella que tive receio de-la arlhe, de olhares tão pendrar de darmos «O Municites que pareciam estudar une pio» duas vezes por o ser, appareceu por encanto:

peu ella o silencio sepulchral.

-Quein ès e o que procuras mancebo?

-Sou a doscrença, jà tive illusões, amores, fudo morreu; hoje odeio aquille que ine consola, e beindigo o sce Jerado que me chama compunheiro seo; eis o que sou, e o que procuro é somente a morte,

quiu a virgeni. entretanto mo artigo. que eu, sou pobre como nenhuma outra creatura, mas contramos em o nosso meio tão ditosa, que os proprios |---a começar pelos beneficiós colibris adejam subtis sup- materiaes que evidenciamos pondo encontrar em minha até à ordem social-pois vefronte o mel para lhes sa- mos Itabayanna civilisar-se,

hende; e pegando de um nos força ainda uma vez a papuntial exclamou bem alto : | tentearmos o nosso reconhe--vaes morrer purque profa-i cimento eterno.

naste o meo amor, cravando-me certeiro o coração. Com a queda do corpo semi-morto, nma voz dizia, 📻 aqui terminou o martyrio

E quando do moribundo se escaparam os ultimos suspiros, casavam-se os soluços da virgem com o canto monotono, da palmeira. Campina Grande.

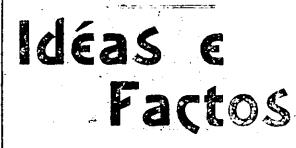
Antonio Sá

ACTOS DA PREFEITURA Foram supprimidos os logamunicipio sendo accumuladas as attrebuições do fiscal Os ultimos reflexos do as- pelo secretario e procurador

«OMUNICIPIO»

Com grande satismos hoje os nosso Acabobada infinita do céo leitores dando o 6º typographico todo tima segunda-feira.

-, Comosabem todos, não poparemos esfor-Passado un momento, rom- semana a começar de julho proximo.



Vimos cumprir agora o que promettemos aos leitores d'«O

A remodelação total que en-

Ha annos atraz quando aban- mo que traz a reflexão em pedonamos a Itabayanna de hoje, quenos alberques onde habitam sahimos crentes que ella pas- e trocam chacotas para esquesaria pelos melhoramentos que cer a saudade do bom tempo. tem actualmente. A revira em redor de mesas nos punge. volta politica que se tinha ope- E' preciso que uma camisola rado no Estado concorreu para | de força, fazendo pressão, não enxotar de cargos que occu- deixe elles levantaram a fronte. pavam individuos que podiam Que ella fique sempre curvada. fazer tudo menos curar dos eternamente, cahindo em alinteresses locaes, das magnas luvião e lhe attingindo as causas que pediam uma solu- maldições d'um povo inteiro cão urgente em nosso benefi- que foi victima paciente e cio, um termino honroso que soffredor em extremo. nos hombreasse aos munici- | E a phrase de satisfaçãopios irmãos que floresciam e como impulsionada por poder prosperavam a sombra de ges-alheio-Itabayanna progride tões honestas e esforcadas E e livrou-se dos vendilhõesbem diziamos exhultante a vem-nos aos labios... força que influira para a der- E isto não é uma utupia rocada do governo municipal almejada. Em todos os ramos d'esta localidade-governo da administração vemos, como que representado pelos seus um anjo bemfasejo, impresso altos funccionarios - se occu- indelevelmente o signal maspava em atirar pilherias soe- culo que prova o seu desenzas e doestos incisivos e in- volvimento. E se fizermos um famantes as pessõas gradas cotejo em suas directrizes veque não pactuavam com o des- remos resaltante que, em dois enrolar sordido e interminavel aunos fezo que não fizeram em de persiguições mesquinhas dez ou doze, recebendo-se os movidas a municipes inde-mesmos impostos, luctando-se fesos

Para isto concorreu o go- vendo, porém, em compensa-| verno d'um homem que. em- | ção irrisoria, perseguição iniquanto fosse de uma probidade | quas. e d'um talento reconhecidos, deixava-se levar pelas insinuações perfidas de amigos-ursos, ficando n'uma inercia prejudicial que avassalava o Estado, nistração municipal e ao dr. permettindo que, sobre os lo- | Heraclito Cavalcanti os nossos gares do interior do Estado, louvores e congartulações pelo pairassem azas de corvos in- muito que têm feito em prol e punham amígos sem meríto e sem valor na culminancia de empregos que requeríam damos justificadas congratulacriterio, honradez intelligencia | ções, incitando-os a um cone bom senso e não ignorantes graçamento nobre que venha saltimbancos, apegados a vicios | cooperar para manter incolume deprimentes e a praticas desa- o nome que gosa hoje esta bandonadoras.

Felízmente, dizemos mais | E' da imprensa que partem uma vez, Itabayanna, que já os grandes esforços destinase libertou, levanta hoje uni-sonamente, agradecimentos e mento d'um objectivo que alto applausos que synthetisam o fale e muito represente. contentamento que sente, a Portanto, immiscuido como especia do que fazia o captivo, nos achamos no borborinho -Como és infeliz, retor- Municipio» em o nosso ulti- velho e alquebrado pelo ex- da vida jornalistica, conhecehaustivo serviço quotidiano. mos a fundo o amargor de decrepito e doente, ao rece- seus fructos, de trabalhos ember a carta de alforria...

samos de liberdades. Já não ao lado de parabens sinceros, vivemos dependentes de indi- palavras de estimulo para o viduos incapazes d'um descor-progredir da imprensa em ciar a sede, Nisto o mesmo vulto que recebendo os influxos do mo-pouco antes deixara em me ditação profunda, nos sorpre-los force ainda uma ver o que los incluso, vienos incapazes u um descor-progretar da impre tino maior e o prazer por isso nosso Estado. E' ella qu estúa, ao mesmo tempo que envolve intelligencias certo pesar magnanimo, por para mentalidades... tino maior e o prazer por isso nosso Estado. E' ella quem desestúa, ao mesmo tempo que envolve intelligencias e amvermos os dyscolos prepotentes de hontem atirados á esphera a que pertencem :---o ostracis-

com menores difficuldades, ha-

Felizmente paira já n'uma nuvem adensada de olvido esta epocha deprimente.

E agora envíamos á admi-

Aos confrades d'este jornal terra.

pregados e mal comprehendi-Agora temos garantias e go- dos, e por isto damos d'aquí,

João Meira de Menezes

tem succedido.

muitos sertanejos prevenindo mas viagens a Parahyba, ti- ores grosserias onde me ae mais lotes de animaes pos-prestar meus serviços profis-systema de dentadura-Brigh santes e fortes, afim de nun-sionaes. ca faltarem com o cumpri- Tractava-se da confecção

mento de seus tratos.

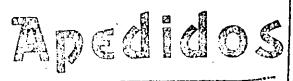
(Continúa)

tiveram a fineza de dispensar Regressando a está cidade ções. nos a honra de suas vesitas e voltando a Parahyba dias os estimaveis cavalheiros depois, tinha a senhora do Emiliano Rezende Filho elsr. dr. Azevedo, mandado José Rufino Ramos, aosquaes tirar o apparelho por seu somus gratos pela captivante irmão, o sr. Varandas, denattençað.

NECROLOGIA

Victima de antigos pade cimentos, succunbiu no Re cife, no dia 19 do corrente o nosso coestadano Manoe T. Soares de Avelar.

O estincto, que n'aquelle mesmo dia tinha sido promovido 1º seripturario da alfandega, deixa numerosis sima familia a quem enviamos os nossos pezames. notadamente ao 'seu digno filho o inteligente facademico Romulo Avelar.



AOS INCAUTOS

peramento. 👘 🗖

sempre altivo, de cabeça er-qualquer que seja a quantia seus votos na eleição cional. guida sem receio de baixa l-a cliente meu, quando já que se vai proceder à diante de quem quer que tenha entregue ou dado por seja, por factos que possam terminado qualquer trabalho em todo o estado, de Andrade.

de um apparelho prothetico E o que se dá com o tran-para sua senhora, a que imsporte de mercadorias, da-mediatamente dei inicio. se justamente com o tran-Durante a confecção do ap-expressao allenciosa que se justamente com o tran-Durante a confecção do ap-expressao allenciosa que se justamente com tal sr. sporte de centenas e cente-parelho (Brigh work) e quannas de pessôas que des pon-do tive occasião de proval o Com certeza o sr. Azevedo tos servidos, pela linha-em minha cliente, conser-julgava que pelo seu ar doserem mais commodamente bos satisfeitos com o trabalho iresentos e cincoenta, po-

perando pelo trem, perdem a cincoenta mil reis, quan-que merecer.

pedido emprestado a tal »cando no entanto o sr. Aze-

tista pratico

Chamado novamente a casa do sr. dr. Azevedo, en contrei sua senhora sem deotes, allegando que tinha mandado tirár o apparelho. por ter se dado mal com o mesmo, o que era muito natural que lhe incommo-

za, com que costumo tratar natalicio. prometti logo que voltasse aquella cidade, fazer-lhe um differente, sem comtudo ter mais compromisso com o sr. dos para uma noiteda festa r. Azevedo,

Voltei novamenta a esta não foram restituidos. cidade, e dias depois recebi do sr. dr. Azovedo uma car-

Apezar de ser inimigo dásitá na qual o mesmo sr. dicontendas pela imprensa zia julgar-se com direito a me vejo obrigado a appare-lecstituição da quantia que cer em publico afim de res me havia pago, visto sua esponder á cartas simplesmen- posa não estar usando o meu ie grosseiras que meenviou trabalho. Respondi a carta o Sr. dr. Manoel Azevedo, do sr. Azevedo, com certa at convido os eleitores proprias mesmo do seu tem-tenção, da qual não era me-deste municipio de lta-

raveis, como muitas vezes depôr contra minha repu- Em resposta a esta minha no dia 10 de Julho, carta, recebi uma outra do E, tanto é isto verdade que, Em uma das minhas ulti-sr. Azevedo cheia das mai-proximo vindouro, esses contrastes, que quasi ve a desventura de ser cha-ameaçava até de prevenir pelo para preenchimento sempre se dão, teem constan-mado pelo sr. dr. Azevedo, jornal «O Norte», as pessôas da vaga, aberta no temente, de prompto, lotes para ir a sua casa afim de *incantas*, o que era o men Senado da Republica com a morte do Se-Work. Francamente, ri-me das nador Antonio Alfreexpressões do sr. Azevedo. Hoje retiro toda e qualquer do da Gama e Mello.

expressão attenciosa que te-A eleição terá lo-Com certeza o sr. Azevedo gar, as 10 horas da ferrea são transportados em vava-se esta de espelho em nairoso, e seu modo sympa-manhã do dia supra costas de animaes, á falta punho, e o sr. dr. Azevedo thico de expressar-se obti-indicado, perante as absoluta de trem, para fa- de lado manifestando se am- nhaa restituição dos chorados mesmas Mesas organia viagem. E porque? Porque, as ve-zes, na demora de um ou occasião em que fui embol-amenças nem grosserias que es federaes de 30 de mais dias, em que levam es-sado da quantia de tresentos serão respondidas na altura Janeiro de 4906, vode lucrar quantias fabulos is do tinha contractado o tra Peço somente ao sr. Aze- tando cada eleitor em contos e mais contos de reis. balho por quatrocentos mil vedo, que não seja condes-um só nôme e em reis, porem attendendo ao cendente para commigo, por motivo que o mesmo dr. A-que voltando a imprensa cedula rotulada as-Correspondente, zevedo allegou (que tinha usarei da mesma linguagem sim:-para Senador quantia para poder pagar-vedo certo de que não o temo Federal-e contendo Acham-se nesta cidade e me) dei me por satisfeito. le nem me sujeito a exploraloz seguintes dizeres; -para Senador na Itabayanna—23—6—08. O cirurgião Dentista vaga do dr. Antonio F. Calaça. Alfredo da Gama e Salve 24 de Junho Mello.

O eleitorado do Ao primeiro sorriso da alvorada de hoje, .quando Phebo apparecia garboso, expar. municipio está distrigindo seu reflexos côr de buido nas tres secçõsaros em côro saudaram o es que funccionarão meu amigo e acreditado commerciante desta praça snr. nos edificios seguinlasse durante os primeiros João M. Cavalcante, pela pas- tes: 1.ª Paço Munici-Com a calma e delicade-sagern do seu anniversario pal;2.ªAula Publica; Desejondo-lhe a reprodunous clientes (modestia pa-ra o diabo) procurei con-vencel-a que não tinha feit bem, assim procedendo, e desia cidade.

Do que para cons-Pede-se a entrega de uns objetos que foram empresta- tar fiz lavrar este que da Conceção e que ainda será publicado pela limpreusa e affixado Um prejudicado nos logares mais pu-EDITAL blicos desta cidade.

Pelo presente edital|Junho de 1908, 0 1.º Supplente do Como profissional que mejnão era nem é de praxe em bayanna para darem Substituto do Juiz Sec-Francisco Camello

Skel d'Araujo

ltabayanna 20 de



| N. 27. | DE | N. 8 | RUA MONS. WALFREDO |
|--|---|--|--|
| Itabayanna | Lourenço de Sousa e Silba | | |
| ++++++++++++++++++++++++++++++++++++++ | Variadïssimo sortimento de | Neste bem monta-
do estabelecimento o | N.12 |
| 13 de Maio, quem pretender a
compral-a dirija-se a esta ty- | brins, casimira, alpacões, me-
rinòs, sedas, fantasias bicos,
babados guarnições, chapéos, | respeitavel publico
encontrará um impor- | Borba & Cabral |
| pographia. | salçidos nacionaes, estrangei- | tante sortimento em | +++++++++++++ |
| Completo sortimento
DE
Miudesas, ferragens, tin-
tas e materiaes para
FOGOS
MENEZES & IRMAO | ros, võos e capellas para noi-
va, enxovaes para baptisados.
Granda deposito de molha-
dos, bebidas finas, conservas,
biscontos, etc.
Preços sem competencia.
Agrado e sinceridade. | fasendas de todas as
qualidades, chapéos
nacionaes e estrangei-
ros para homens, se-
nhoras e creanças,
calçados nacionaes e
estrangeiros para ho- | PINHO & MELLO
Grande sortimento
de generos alimenti-
cios, bebidas, conser-
vas, massas, etc, etc. |
| N. 21. | RUA MONSENHOR WALFREDO
14 E 16
Itabayanna. | - | Bolachinhas Beijo
de moçü.
Rua Monsenhor Walfredo 41 |
| | | anças. | de moçu. |